



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Calcificações Hepáticas E Cerebrais Após Fotocoagulação A Laser Fetoscópica (fclf) Para Tratamento Da Síndrome Da Transfusão Feto-fetal (stff)

Autores: LEONARDO GERVÁSIO DE MOURA; REGINA SAWAMURA; IEDA REGINA LOPES DEL CIAMPO; MARIA INEZ MACHADO FERNANDES; ALESSANDRA CRISTINA COLIN; ANA BEATRIZ GONÇALVES; ROBERTTA KELLY MARQUES FERREIRA; PRISCILLA REZENDE DE ABREU FERREIRA; FERNANDA HOSTIM RABELLO; RENATA FRANCO MENEGETTI

Resumo: Introdução: considera-se a FCLF como a principal modalidade terapêutica para a STFF, que sem tratamento, apresenta 90% de mortalidade perinatal. Descrição do caso: gemelar A, devido à STFF foi submetido à FCLF com 22 semanas de idade gestacional (IG). Com IG=29 semanas apresentava oligoâmnio, ascite, derrame pericárdico, ventriculomegalia encefálica, calcificações intra-hepáticas. Indicado parto cesária (sofrimento fetal). Nasceu com IG=29 semanas (P=1395g, C=41cm, PC=25cm, PT=25,5cm, apgar 7/10, O Rh+, coombs direto negativo, choro ativo, hipotônico). Evoluiu com desconforto respiratório leve, com boa resposta após CPAP e surfactante. No período neonatal apresentou hipoglicemia, septicemia e icterícia neonatal precoce. Como suporte terapêutico foram necessários: cateter umbilical (5 dias), fototerapia (5 dias), intubação oro traqueal (2 dias), oxigênio (3 semanas) e cafeína(5 até 30 dias de vida). As sorologias para infecções (toxoplasmose, rubéola, sífilis, CMV, dengue, herpes) foram negativas. A dosagem de alfa-1-antitripsina e a triagem neonatal foram normais. RNM cerebral: evidenciou microcefalia, acentuada redução volumétrica cerebral, calcificações parenquimatosas, polimicrogiria e ventriculomegalia. RX: hiperextensão de joelho D, pé torto equino varo à direita. Ultrassom quadril: displasia do acetábulo e subluxação do quadril esquerdo. Com um mês de vida, exames laboratoriais apresentaram padrão colestático. Iniciado ácido ursodesoxicólico (20mg/kg/dia), com normalização dos valores laboratoriais. Aos 2 meses foram realizadas cirurgia de Nissen com gastrostomia, biópsia hepática (fibrose intensa com calcificação distrófica, inflamação crônica portal moderada). Avaliação genética devido as dismorfias mostrou cariótipo 46XX. Atualmente com 5 meses, apresenta RDNPM e exames normais, exceto gamaGT. O gemelar B sempre foi eutrófico. Discussão e Conclusão: estudos apontam complicações da FCLF como aborto, óbito intra-uterina ou neonatal e elevada taxa de lesão cerebral grave (leucomalacia periventricular). Já foram relatados 1 caso de atresia ileal e outro de calcificações tromboembólicas hepáticas. Este parece ser o primeiro caso apresentando calcificações hepáticas, cerebrais e alterações esqueléticas concomitantes após FCLF.